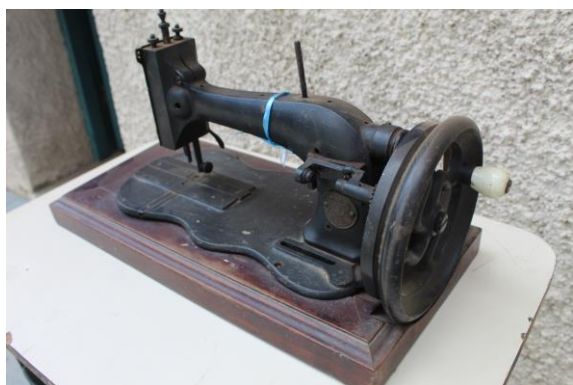


Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Varginha - 2024

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2024 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em **Varginha**.



Cotidiano doméstico. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. O acervo de cotidiano doméstico é composto pelos bens ferro a brasa; máquina de costura e borrifador de perfumes, tais bens, que são de épocas diferentes, sendo elas, respectivamente, século XIX e XX, foram protegidos por representarem objetos da cultura material que demonstram a forma de morar e

viver nas épocas em que foram utilizados.

Patrimônio escolar. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. O acervo de patrimônio escolar é composto pelo apontador de lápis e a carteira escolar, ambos datados de 1920. Tais bens foram protegidos por representarem objetos da cultura material que se referem as ferramentas utilizadas no ambiente escolar pelos varginhenses no início do século XX. A preservação desses bens contribui na formação da identidade local e na preservação de memórias e tradições, conectando a cidade ao seu passado, à sua cultura e à sua identidade coletiva.





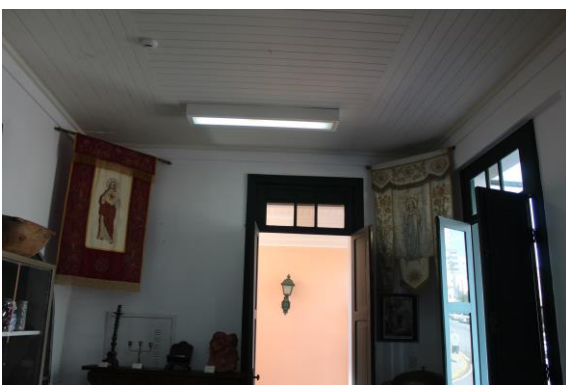
Patrimônio fonográfico. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. O acervo de patrimônio fonográfico é composto por um rádio e um gramofone portátil, ambos datados do século XX. Tais bens foram protegidos por representarem objetos da cultura material que se referem as ferramentas de reprodução de som utilizadas pela sociedade varginhense naquele

período. Além de importantes para a cultura musical, a preservação desses bens contribui na formação da identidade local e na preservação de memórias e tradições, conectando a cidade ao seu passado, à sua cultura e à sua identidade coletiva.

Instrumentos musicais. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. O acervo de instrumentos musicais é composto por um piano e um cavaquinho que pertenceu ao músico Silvio Brito, tais bens, que são de épocas diferentes, sendo elas, respectivamente, século XIX e XX, foram protegidos por representarem objetos da cultura material que contribuíram na



produção musical e na formação de artistas local. Além de importantes para a cultura musical, a preservação desses bens contribui na formação da identidade local e na preservação de memórias e tradições, conectando a cidade ao seu passado, à sua cultura e à sua identidade coletiva.



Estandartes religiosos do acervo da Antiga Igreja Matriz. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. O acervo de Estandartes do Sagrado Coração de Maria e Sagrado Coração de Jesus, de autoria de Alice Macedo, pertenceram a antiga Igreja Matriz de Varginha. Ambos datados de 1940, são algumas das poucas peças religiosas da antiga Matriz, demolida em

1974, que ainda existem. Por sua importância histórica, memorialística, religiosa e artística para a população de Varginha, que os bens foram inventariados.

Coleção de Adornos Porcelana São Pedro. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga.

A coleção de adornos da Porcelana São Pedro é composta por um enfeite vaso, porta-joias e um enfeite chinelo, todos datados do século XX. Tais bens foram protegidos por representarem peças de estilo rococó, produzidas na Porcelana São Pedro, de Jundiaí-SP. Tal fábrica, além



de jogos de chá, café e outros utensílios domésticos, fabricava peças decorativas, muitas das quais pintadas à mão, que hoje são cobiçadas por colecionadores. Por seus valores históricos, artísticos e simbólicos é que os bens foram inventariados.



Patrimônio Industrial. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga.

O acervo de patrimônio industrial é composto por binóculo, castiçal, balança e medidor, placa da companhia telefônica de Minas Gerais e tesoura. Tais bens foram protegidos por representarem um conjunto de bens materiais, que são resultado da atividade industrial de uma determinada

região ou período histórico e que possuem valor histórico, cultural e social. A preservação desses bens contribui na formação da identidade local e na preservação de memórias e tradições, conectando a cidade ao seu passado, à sua cultura e à sua identidade coletiva.

Acervo Padre Bernardo Claraval. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga.

O acervo do Padre Bernardo Claraval, composto por duas estolas, pertenceram a esse sacerdote que atuou na antiga Igreja Matriz de Varginha. Ambos datados de 1940, são algumas das poucas peças religiosas da antiga Matriz, demolida em 1974, que ainda existem. Por sua importância histórica, memorialística, religiosa e artística para a população de Varginha, que os bens foram inventariados.





Coleção Aurélia Rubião. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga. As obras “Rezando” e “Cristo e Ceia de Emaús” foram realizadas pela artista Aurélia Rubião na década de 80. Considerada a maior artista plástica de Varginha, suas obras participaram de importantes exposições e agraciadas com dezenas de medalhas de 1931 a 1984. Amiga pessoal de intelectuais como o poeta e escritor Mario de Andrade, da poetisa Henriqueta Lisboa e do escritor Murilo Rubião, viveram a efervescência cultural nos anos 30 e 40 em São Paulo. Aurélia obteve várias críticas desses personagens históricos registrados no livro “Correspondência-

Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa” – Eneida Maria de Souza (São Paulo: Peirópolis,2010). Desses encontros, questionamentos sobre a arte de Aurélia foram a pauta, como mostra as correspondências publicadas no “Livro Aurélia Rubião Vida e Arte” de José Roberto Sales. Pelos valores históricos, artísticos e memorialísticos das obras, que elas foram inventariadas.

Mobiliário Estilo Thonet. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga. Os móveis de estilo austríaco tiveram grande aceitação em outros países, o Brasil incluído, graças à facilidade de exportação e aos preços baixos, devidos a seu pouco peso e fácil transporte (CANTI, 1989). As peças do estilo Thonet eram encontradas em interiores de todos os tipos, e em diversas áreas: “Encontramos este estilo em todo



Brasil, mesmo em cidades do interior. São vistas às vezes com mesas, consolos, canapés e cadeiras de balanço, em fazendas, conventos, igrejas, além das encontradas em casas tradicionais brasileiras” (CANTI, 1989, p.153). Assim sendo, os móveis Thonet foram a variante industrial de mobiliário mais popular do século XIX. Os móveis foram inventariados pelo destacado valor estilístico, por ainda apresentar as características originais e marcantes do período. No entanto, no caso da Cadeira, devido ao precário estado de conservação, ela não mais existe. Por esse motivo e com anuência do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural (CODEPAC), o bem passa a constar na lista de bens inventariados do município como “suprimido” e sua atualização não será mais necessária conforme Portaria IEPHA nº 34/2024.



Acervo Bar do Milem. Área I – Seção Urbana – Área Central Antiga e Área II – Seção Urbana – Setor 3. O acervo do Bar do Milem é composto por um prato de doces, tacho de cobre, termômetro de mercúrio, saca-rolhas e pegador de doces, todos datados do século XX. Tais bens foram protegidos por terem sido utilizados no tradicional Bar do Milem, um

espaço que marcou as gerações varginhenses, transcendendo sua função comercial e se tornando uma referência cultural significativa para a comunidade. Tal espaço comercial, que funcionou até 1980, fez parte da história da cidade e seu famoso picolé marcaram a vida da população. Por sua importância histórica, memorialista e afetiva que os bens foram inventariados.

Novos bens inventariados no ano de 2024

Coleção Aurélia Rubião. Área I - Seção Urbana - Área Central Antiga.

Aurélia Rubião, considerada a maior artista plástica de Varginha, construiu uma trajetória artística impressionante. Suas obras foram amplamente reconhecidas, marcando presença em importantes exposições e conquistando diversas medalhas e prêmios. Além de sua produção artística,

Aurélia foi uma figura ativa no cenário cultural da época, mantendo estreitas relações com grandes intelectuais como o poeta e escritor Mário de Andrade, a poetisa Henriqueta Lisboa e o escritor Murilo Rubião. Essa convivência contribuiu para debates ricos sobre arte e cultura, especialmente durante o período efervescente das décadas de 1930 e 1940 em São Paulo. Sua contribuição para a cultura brasileira transcende suas obras, sendo um marco importante na história da arte e no contexto cultural do século XX. Em Varginha, sua cidade natal, são centenas as obras da artista espalhadas por acervos particulares. A coleção aqui inventariada, composta por 6 telas da artista, pertence ao Museu Municipal de Varginha e se trata do único acervo da artista de acesso público. Por seus valores históricos, artísticos, memorialísticos e afetivos, que o bem foi inventariado.



Realização:



Fundação Cultural de Varginha com assessoria técnica da

